



# Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

**“O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS”**

**Dourados - MS**

**24 e 25 de outubro**

## **PARÂMETROS DE FERMENTAÇÃO RUMINAL DO LÍQUIDO RUMINAL, DE NOVILHOS MANTIDOS A PASTO E SUPLEMENTADOS COM NÍVEIS CRESCENTES DE TANINO CONDENSADO**

**Luiz Miguel Anschau<sup>\*1</sup>, Gleice Kélen Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Luana Batista Lopes<sup>1</sup>, Lara de Souza Oliveira<sup>1</sup>, Maria Eduarda Malaquias Dias<sup>1</sup>, Lucas Gabriel Batista Domiciano<sup>1</sup>, Jaqueline Luiza Royer<sup>1</sup>, Rafael Henrique de Tonissi de Buschinelli de Goes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados/MS;  
Autor para correspondência\*: lmiguelanschau@gmail.com

A utilização de aditivos alimentares é uma estratégia utilizada para prevenir o desenvolvimento de desordens digestivas, ajudando a manter o equilíbrio do ambiente ruminal, com isso, favorecendo o aproveitamento dos nutrientes da dieta. O objetivo do trabalho será avaliar o efeito da inclusão de tanino condensado (TCA) sobre os parâmetros de fermentação ruminal (pH e N-NH<sub>3</sub>) do líquido ruminal de novilhos, mantidos a pasto e recebendo suplemento proteico (38%PB), na proporção de 0,3% do peso corporal. Foram utilizados quatro (4) novilhos castrados, com peso médio inicial de 350 kg, providos de cânulas ruminais permanentes, mantidos mantidos em piquetes individuais (0,3 hectares) de *Urochloa brizantha*, (Syn Brachiaria) cv. Marandu, providos de cocho, bebedouro, distribuídos em quadrado latino 4x4. O TCA foi incorporado nos suplementos nas quantidades de 0; 15; 30 e 60 g/ dia; e o líquido de rúmen coletados nos tempos 0, 2, 4, 6, e 8 horas após o fornecimento da alimentação. A determinação do pH foi realizada imediatamente após a coleta por intermédio de peágâmetro digital portátil, e para a determinação das concentrações de N-NH<sub>3</sub> ruminal, as amostras foram conservadas com adição de 1 ml de HCl 1:1, e posteriormente congeladas a -20°C. Os valores de pH não apresentaram efeito para as doses avaliadas, apresentando médias de 6,63, que estão de acordo com valores de pH para animais mantidos em dietas com elevada proporção de forragem. A presença de TCA nos suplementos apresentou redução de 33,26% para os teores de Amônia ruminal dos animais. Os teores de N-NH<sub>3</sub>, apresentaram comportamento quadrático ( $Y = 0,0058x^2 - 0,4828x + 23,387$   $R^2 = 0,99$ ), com valores mínimos de 14,07 mg/dL, para uma inclusão de TCA de 39,49g/dia; os valores obtidos para a redução de amônia ruminal indicam que animais suplementados com TCA, interferem no metabolismo de proteína dos animais. A suplementação de animais com TCA, não alterou os valores para pH ruminal, mas reduz as concentrações de amônia ruminal dos animais, com valores mínimos para a inclusão de 39,49g/dia.

**Palavras-chave:** aditivo, acácia negra, proteína.

**Agradecimentos:** À UFGD, CNPq, FUNDECT-MS e CAPES pelo fornecimento de apoio financeiro e bolsas de estudo.

**Apoio:**



**Organização:**